

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO MATO GROSSO DO SUL

VALKIRIA RODRIGUES DE OLIVEIRA

**EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL ENTRE AS MULHERES QUE
COMPÕEM O GRUPO CEPPEC**

AQUIDAUANA-MS

2024

VALKIRIA RODRIGUES DE OLIVEIRA

**EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL ENTRE AS MULHERES QUE
COMPÕEM O GRUPO CEPPEC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência do curso de Bacharel em Administração, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sob a orientação da Professora Dra. Gercina Gonçalves da Silva.

AQUIDAUANA - MS

2024



ATA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (TCC) 2024

No dia 12 do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, a acadêmica VALKIRIA RODRIGUES DE OLIVEIRA apresentou o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) intitulado "EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL ENTRE AS MULHERES QUE COMPÕEM O GRUPO CEPPEC" para a banca examinadora composta pelas professoras infra-assinadas, que consideraram o trabalho **aprovado com modificações**. A aprovação final no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) também está condicionada ao envio do TCC no formato pdf no Sistema Acadêmico (Siscad) e para o e-mail da Coordenação do Curso de Administração, até o dia 30/11/2024.

As principais observações requeridas pela banca foram:

- Alterações necessárias apontadas pela banca e que constam nos arquivos enviados pelos membros da banca para o discente.

Banca Examinadora:

- Presidente: Profa. Dra. Gercina Gonçalves da Silva
- Membro: Profa. Dra. Karoline Ferreira Kinoshita Goes
- Membro: Profa. Dra. Mariana Aparecida Euflausino dos Santos Vieira

Acadêmicas:

VALKIRIA RODRIGUES DE OLIVEIRA

Aquidauana, 12 de novembro de 2024.

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Aparecida Euflausino dos Santos, Professora do Magistério Superior**, em 21/11/2024, às 15:07, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Documento assinado eletronicamente por **Karoline Ferreira Kinoshita Goes**,

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Professora do Magistério Superior, em 22/11/2024, às 08:29, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Gercina Gonçalves da Silva, Professora do Magistério Superior**, em 25/11/2024, às 22:17, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Valkiria Rodrigues de Oliveira, Usuário Externo**, em 27/11/2024, às 09:31, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5263963** e o código CRC **7AC082D4**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)

Rua Oscar Trindade de Barros, 740 - Bairro da Serraria

Fone:

CEP 79200-000 - Aquidauana - MS

Referência: Processo nº 23450.000107/2020-15

SEI nº 5263963

EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL ENTRE AS MULHERES QUE COMPÕEM O GRUPO CEPPEC

Valkiria Rodrigues De Oliveira - valkiria.rodrigues@ufms.br¹
Gercina Gonçalves da Silva - gercina.silva@ufms.br²

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é identificar o perfil socioeconômico e empreendedor de mulheres que trabalham com atividades extrativistas de frutos do cerrado que compõem o grupo CEPPEC na cidade de Nioaque-MS. CEPPEC é um grupo formado por uma rede de Mulheres Produtoras do Cerrado e Pantanal que atuam em atividades extrativistas com frutos do cerrado. Para tanto utilizou-se de um roteiro de entrevistas semi-estruturado que foi aplicado junto às mulheres que compõem esse grupo, uma pesquisa qualitativa com 15 respondentes. Como resultado pode-se verificar que a maioria possui idade acima de 41 anos e são casadas. A maior parte das entrevistadas possuem o ensino fundamental completo e suas rendas são de até um salário-mínimo. As mulheres são extrativistas de frutos do cerrado a mais de cinco anos e optaram por seguir essa profissão por oportunidade de uma renda extra. A grande maioria das mulheres trabalham em família com seus esposos e filhos.

Palavras-chave: Empreendedorismo sustentável. Extrativismo. Frutos do cerrado.

ABSTRACT: The aim of this research is to identify the socio-economic and entrepreneurial profile of women who work in extractive activities with fruits from the Cerrado, who make up the CEPPEC group in the city of Nioaque-MS. CEPPEC is a group made up of a network of women producers from the Cerrado and Pantanal who work in extractive activities with fruits from the Cerrado. To this end, a semi-structured interview script was applied to the women who make up this group, a qualitative survey with 15 respondents. The results show that the majority are over 41 years old and married. Most of the women interviewed have completed elementary school and their income is up to one minimum wage. The women have been extracting fruit from the cerrado for more than five years and chose to pursue this profession for the opportunity of extra income. The vast majority of the women work as a family with their husbands and children.

Keywords: Sustainable entrepreneurship. Extractivism. Fruits of the cerrado.

¹ Graduanda em Administração pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

² Doutora em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

1 INTRODUÇÃO

Para Silva (2020) o empreendedorismo surge a partir de uma ideia, uma nova criação de uma ou muitas pessoas que podem ser consideradas empreendedoras. Essas ideias surgem geralmente para a solução de um problema, e a solução vem através da criação de um novo negócio onde se inicia o empreendedorismo.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (2022), empreendedorismo sustentável é um termo usado para “definir os negócios que se preocupam com fatores ambientais e sociais”. Essa prática se destina a grandes e pequenas empresas. Conforme o relatório Global Entrepreneurship Monitor (GEM), “desde a sua criação, o GEM vem distinguindo a motivação para a atividade empreendedora em duas categorias: oportunidade ou necessidade”.

O Brasil é o 7º país com maior número de mulheres empreendedoras. Dessas mulheres, 82% empreendem por necessidade, 49% delas são chefes de família. No Sudoeste está concentrada a maior porcentagem de mulheres empreendedoras (44%). Estas estão divididas entre mulheres brancas, negras e indígenas e com idade entre 34 e 64 anos, com escolaridades variadas, e dessas mulheres 11% são empregadoras (SEBRAE, 2022).

Pode-se notar a existência dos seguintes tipos de perfil empreendedor sendo eles: empreendedor (informal (necessidade), cooperado, individual, social, corporativo, público, empreendedor do conhecimento segundo Dornelas (2023), o autor ainda destaca os subtipos de empreendedores são eles subtipo 1 nato, subtipo 2 o que aprende, subtipo 3 serial, subtipo 4 herdeiro, subtipo 5 normal. Para o SEBRAE (2022), existem também mais quatro perfis de empreendedores, são eles: independente, inovador, provedor e visionário. Nesse artigo terão destaque o empreendedorismo social e sustentável. De acordo com Silva *et.al* (2019, p.11), “o empreendedorismo social considerado como um campo de conhecimento e de atuação prática no contexto socioambiental é recente”.

O empreendedorismo sustentável ainda é novo, no universo interdisciplinar que procura estudar o campo da sustentabilidade, ele surge ao longo de pesquisas que envolvem negócios, meio ambiente e responsabilidade social (Boszezowski; Teixeira, 2012).

As práticas ambientais e sustentáveis, trazem possibilidades mais adequadas do uso dos recursos (naturais ou econômicos). Com essas práticas é possível evitar os excessos de desperdício dos recursos. A sustentabilidade é presente em órgãos governamentais e

não-governamentais e no geral da comunidade. Essa prática tem como objetivo estimular o consumo saudável criando uma cultura institucional para as práticas sociais e ambientais (Araújo; Freitas; Rocha, 2017).

A rede de Mulheres Produtoras do Cerrado e Pantanal, mais conhecida como CerraPan, é uma rede formada por 8 grupos de mulheres de comunidades do Cerrado e do Pantanal. Foi fundada com o intuito de que mulheres se fortaleçam trabalhando em conjunto, de forma coletiva com os produtos da sociobiodiversidade e também processos e manejos artesanais e sustentáveis. Essa rede também tem como objetivo provocar um estímulo na autonomia econômica dessas mulheres, para que além do financeiro elas também façam a conservação correta do ambiente, melhorando as condições de vida na região, desses 8 grupos um deles está localizado na cidade de Nioaque-MS o grupo de Centro de Produção, Pesquisa e Capacitação do Cerrado CEPPEC, que tem a finalidade de capacitar e tornar referência os trabalhadores rurais do Cerrado/Pantanal. (ECOIA,2020).

Dado esse direcionamento este artigo parte do seguinte problema de pesquisa: Qual é o perfil das mulheres que compõem o grupo Ceppec?

Empreender sustentavelmente é um processo muito complexo pois envolve não só o ambiente e sim as questões econômicas, políticas e sociais. Um empreendedorismo ainda em ascensão que busca melhorar a qualidade de vida e reduzir a utilização dos recursos naturais. Esse empreendedorismo tem um enorme potencial de oportunidades para as questões ambientais, como os desenvolvimentos de energias renováveis, alimentos naturais e outros que visam a oportunidade que ainda pode ser explorada no empreendedorismo sustentável. É importante que um empreendedor sustentável esteja ligado às questões da natureza, e um desafio para esse empreendedor é o tripé da sustentabilidade onde ele precisa aprender as esferas (econômica, ambiental e social) de se empreender de acordo com aspectos ambientais, já que o mais comum é priorizar os aspectos apenas econômicos (Nogueira; Brasil, 2016).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Considerando que o objetivo de pesquisa deste artigo refere-se a apresentar o perfil das mulheres que compõem o grupo Ceppec, este capítulo apresenta o referencial teórico que demonstrará quais são as variáveis importantes para esta análise, bem como dará base para discutir os resultados encontrados.

2.1 EMPREENDEDORISMO

Considerando a origem do empreendedorismo, de acordo com Dornelas (2008, p.14) “a palavra empreendedor (entrepreneur) tem origem francesa e quer dizer aquele que assume riscos e começa algo novo”. O termo empreendedorismo surgiu na Idade Média para definir aqueles indivíduos que sabiam gerenciar projetos de produção, que eram os que assumiam os riscos do processo e conseguiam utilizar os recursos disponibilizados que na época eram para atender o governo em questão (Cruz, 2005).

No decorrer do Século XX o empreendedorismo foi se tornando mais comum e, com o avanço da internet, abriram-se mais as possibilidades de empreender, sendo um bom exemplo a Google, com avanço e inovação, movimentando a economia de mercado (SEBRAE, 2023).

Dornelas (2008, p.14) afirma que

Um primeiro exemplo de definição de empreendedorismo pode ser creditado a Marco Polo, que tentou estabelecer uma rota comercial para o Oriente. Como empreendedor, Marco Polo assinou um contrato com um homem que possuía dinheiro (hoje mais conhecido como capitalista) para vender as mercadorias deste. Enquanto o capitalista era alguém que assumia riscos de forma passiva, o aventureiro empreendedor assumia o papel ativo, correndo todos os riscos físicos e emocionais.

No ano de 2000, em pesquisa sobre empreendedorismo, o Brasil ficou em primeiro lugar com pessoas que têm um “espírito empreendedor”, sendo que a maioria desses empreendedores teriam na época micro e pequenas empresas (Maximiano, 2011). O Brasil está em um dos primeiros países em relação a pessoas empreendedoras, correndo riscos para abrir suas próprias empresas. O empreendedorismo movimenta a economia e vai liberando barreiras comerciais e culturais, criando uma sociedade inovadora, mais independente, com mais iniciativa, que busca maiores recursos, uma sociedade que assume riscos sem medo de fracassar, o empreendedorismo teve um avanço significativo dos anos 2000 até hoje (Costa; Silva; Fialho, 2020).

O empreendedorismo recebeu muita atenção dos populares e também do governo, visando estabilidade para a economia do país, com empreendedores atuando mais ativamente no mercado, com isso teve aumento na taxa de desemprego, pois, os empreendedores deixavam seus locais de trabalho para trabalharem para si próprios (Dornelas, 2023).

No Brasil o número de empreendedores só cresce, uma pesquisa realizada em 2021, aponta que o crescimento dos empreendedores no Brasil subiu 8,7% em relação ao ano anterior (GEM, 2022). Segundo a mesma pesquisa, esse aumento é resultado da pandemia da Covid-19 no mundo. Logo após a pandemia, o número de empreendedoras despencou gradativamente, sendo que entre as mulheres houve uma queda ainda maior. Ainda decorrente da pandemia desenvolveram-se empreendedores mais jovens, de acordo com sua escolaridade e formação, que foram identificados homens, sendo que mais de 50% deles em uma faixa etária de 25 a 44 anos. Ainda em 2022 teve um aumento de 56,8% dos empreendedores que estavam iniciando no setor de empreendedorismo (GEM, 2022).

2.2 O QUE É EMPREENDEDORISMO

Para Hisrich, Peters e Shepherd (2014, p.26) “O empreendedorismo tem uma função importante na criação e no crescimento dos negócios, assim como no crescimento e na prosperidade de nações e regiões”, complementa o autor que sem o empreendedorismo não existe crescimento e nem comércio. Tratar de empreendedorismo é entender a criação de um novo negócio, de uma inovação, com o propósito de organização, lembrando que o empreendedorismo surge a partir de uma ideia inovadora, a ideia de solucionar problemas, achar soluções com a criação de um novo negócio, isso é denominado empreendedorismo (Silva, 2020).

Segundo Machado e Nassif (2014, p.893), “O empreendedorismo é um campo de pesquisa em construção”. De acordo com Chiavenato (2021, p.1), “Empreendedorismo é o processo pelo qual indivíduos com ideias inovadoras perseguem oportunidades mesmo sem ter a totalidade dos recursos de que necessitam para aproveitá-las”.

Para Dornelas (2023, p.1), o empreendedorismo é “buscar a independência por meio do próprio negócio e da relevância das micro e pequenas empresas para a economia do país”. Empreendedorismo nada mais é do que a forma inteligente, inovadora e integrada para elementos indispensáveis em um setor de negócio (Chiavenato, 2021).

Para Rosa *et al* (2010, p.14):

Empreendedorismo: é a capacidade de antever-se aos fatos e criar oportunidades de negócios, desenvolver novos produtos e serviços, propor soluções inovadoras; fomento para reduzir os riscos ou controlar os resultados e coloca-se em situações que implicam desafios ou riscos

moderados; encontrar maneiras de fazer as coisas de forma eficiente e eficaz, buscando atingir padrões de excelência. Agir diante de obstáculos sem desistir do propósito; inovação; explorar novas ideias com sucesso gerando aumento de faturamento, acesso a novos mercados, aumento das margens de lucro, entre outros benefícios.

O empreendedorismo é o famoso fazer acontecer, com disposição, criatividade e entusiasmo. Definitivamente, o empreendedorismo está relacionado à perspectiva de criar uma inovação, sendo ele organizacional ou pessoal, sem deixar de lembrar dos riscos que se corre ao tentar inovar (Baggio; Baggio, 2014). Os autores complementam (p. 26) que “O empreendedorismo é o despertar do indivíduo para o aproveitamento integral de suas potencialidades racionais e intuitivas.

De acordo com Dornelas (2008, p.22)

Mas, afinal, qual é a melhor definição para empreendedorismo? Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso.

Tratando-se de empreendedorismo fica clara a ideia de inovação e desenvolvimento econômico (Maximiano, 2011). Segundo Silva (2020, p.20), “no contexto da sociedade atual, alguns grupos entendem que o empreendedorismo surge a partir de duas motivações principais: uma delas é a necessidade e a outra é a oportunidade”.

Empreender por necessidade é questão de sobrevivência, empreender por oportunidade, já empreender por oportunidade é entender o que o mercado está em alta e investir no momento. Quando um profissional identifica uma oportunidade de mercado ele é um empreendedor (Silva, 2020).

Por fim, pode-se considerar que a ação empreendedora surge de um sonho, porém quando se sonha não se sabe o quão difícil é empreender. Estima-se que no Brasil, as dificuldades são expressivas, quando notada a “mortalidade de empresas”, ou seja, empresas que fecharam a porta devido às dificuldades enfrentadas por seus donos. Empreender é mais do que inovar, é se entregar de corpo e alma ao seu negócio e entender que a realidade é mais árdua que o sonho. Quando o empreendedor se conhece ele conhece também os seus limites, suas habilidades e quais atitudes tomar e com isso gerar resultados para seu empreendimento dar certo (Lenzi; Kiesel; Zucco, 2010).

2.2.1 Perfil Empreendedor

Para Cruz (2005, p.48) “O empreendedor tem como características básicas o espírito criativo e pesquisador, através do qual mantém constantes buscas por novos caminhos e novas soluções, sempre amparada na identificação das necessidades das pessoas”.

De acordo com Maximiano (2011) o empreendedorismo se sobressai em cada indivíduo de uma maneira diferente, cada empreendedor leva consigo um referencial, pode ser sua capacidade de ser criativo, a disposição para assumir riscos, o otimismo e também o seu senso de ser independente. Uma pessoa ser criativa não significa que ela é empreendedora, o empreendedor carrega consigo a essência do empreendedorismo que engloba não só a criatividade e o entusiasmo mais também a visão de investimentos, onde e no que investir.

O empreendedor por essência ele tem a perspectiva do insucesso ou do sucesso, ele tem em mente que as suas “recompensas são incertas e apenas as dificuldades são visíveis”. Ele sabe que para ele ter seu negócio ele precisa de perseverança, de esforço, de conquistas, é um passo lento e árduo, o empreendedor precisa muitas das vezes renunciar a suas próprias coisas (pessoas), para investir no seu próprio negócio sendo ele pequeno ou grande (Maximiano, 2011).

Para o autor a sua prosperidade começa a partir do momento que ele é otimista e entende que para alcançar o sucesso é necessário passar pelos obstáculos e enfrentar suas fraquezas. Para consolidar um empreendedor é necessário saber que essa pessoa é uma pessoa que deseja e almeja depender de si mesma(o), buscando sua autonomia, fortalecendo sua confiança, abrangendo seu ponto de vista em relação ao seu negócio. O empreendedor é confiante, enfrenta os desafios e os supera.

É possível observar no quadro 1 os perfis e características dos empreendedores os mais populares que existem tanto no Brasil quanto em outros países, cada perfil tem suas características, cada empreendedor tem suas limitações em determinadas situações que os fazem se encaixar nos perfis com suas características.

Quadro 1 - Perfis e características do empreendedor

PERFIS	CARACTERÍSTICAS
Empreendedor informal	São os empreendedores que por falta de oportunidade de emprego acabam vendendo produtos ou serviços na

(necessidade)	sua informalidade, isso pode ser como as barracas de rua, ambulantes de semáforos entre outros.
Empreendedor cooperado	São geralmente artesãos, catadores de recicláveis, agricultura familiar, etc, que se unem a uma cooperativa para repassar seus produtos.
Empreendedor individual	O empreendedor mais comum, aquele que sempre esteve na informalidade e que agora resolveu se formalizar. Franquia – é aquele empreendedor que inicia a sua empresa em cima de uma empresa já existente.
Empreendedor social	Como o nome diz social, este tem a missão de contribuir com a sociedade, com causas humanitárias, esse empreendedor é igual os demais a diferença é que ele não trabalha só para si mesmo e sim para uma sociedade por causas sem fins lucrativos.
Empreendedor corporativo	São empreendedores que usam suas ideias em prol da organização em que trabalham.
Empreendedor público	profissionais que trabalham juntos para melhor fazer uso dos recursos públicos.
Empreendedor do conhecimento	Aqui tem-se o exemplo de um atleta que se planejou, se esforçou, se dedicou para que seja ele mesmo o protagonista de sua história.
Empreendedor negócio próprio	Esse empreendedor é aquele que decidiu ser seu próprio patrão, trabalhando para o crescimento próprio e também o crescimento de seu negócio.

Fonte: elaborado pela autora com base em Dornelas (2023).

O autor descreve também o que são os subtipos de empreendedor. Para Dornelas (2023), subtipo 1 é aquele que se pode dar como exemplo Silvio Santos, Bill Gates e outros que foram empreendedores natos, pessoas com histórias inspiradoras. Subtipo 2 são empreendedores que surpreende outras pessoas com sua habilidade de aprendizado, é empreendedor e não sabe precisou passar um uma situação para enxergar seu potencial. Subtipo 3 são aqueles entusiasmados e otimistas, que adoram inovar e nunca estão contentes com um negócio apenas, querendo sempre estar à frente, inovando e fazendo acontecer. Já o subtipo 4, são os empreendedores que já vêm de berço, pois têm a missão de tocar para a frente os negócios da família. No quadro 2 são apresentados os subtipos e seus respectivos exemplos.

Quadro 2 - Subtipos de empreendedores

SUBTIPOS	EXEMPLOS
----------	----------

Subtipo 1	Empreendedor nato (o mitológico)
Subtipo 2	Empreendedor que aprende (o inesperado)
Subtipo 3	Empreendedor serial (cria vários negócios)
Subtipo 4	Empreendedor herdeiro (sucessão familiar)
Subtipo 5	O “normal” (planejado)

Fonte: elaborado pela autora com base em Dornelas (2023).

De acordo com SEBRAE (2022), foram identificados mais quatro tipos de perfil empreendedor sendo eles: independente, inovador, provedor e visionário, cada um com sua característica e funções. É possível observar no quadro 3:

Quadro 3 - Novos perfis e características de empreendedores no Brasil

PERFIS	CARACTERÍSTICAS
Independente	Trabalha na informalidade há anos, não se legaliza por falta de interesse; sabe negociar; entende das finanças, mas não tem conhecimento formal. Tem dificuldades em encontrar capacitação para que seu negócio cresça.
Inovador	Não tem experiência de mercado, porém conhece as necessidades do público. tem a mente inquieta, inventiva, curiosa e que busca soluções geniais; é pesquisador, questionador gosta de encontrar as soluções para os problemas
Provedor	É empreendedor há anos, mas seu sonho é abrir um negócio próprio, assim consegue ter um retorno financeiro melhor. Entende que à as dificuldades de empreender e dos riscos, então entende que precisa se capacitar e desenvolver habilidades empreendedoras. A palavra-chave desse perfil é batalhador.
Visionário	Esse é o “certinho”, organizado e preparado; busca informações por todos os meios possíveis que oferecem maior segurança; tem visão de mercado e procura estar sempre atento aos investimentos.

Fonte: Elaborado pela autora com base em SEBRAE (2022).

No quadro 3 observou-se que os novos perfis estão conectados com os perfis tradicionais, mantendo o empreendedor que começa em sua informalidade e seu conhecimento, podendo alcançar o empreendedor por formação, por estudo. Nesse quadro identifica-se que os perfis de empreendedores, mesmo sendo identificados como novos no mercado, também estão dispostos a inovar e correr riscos, assim como os empreendedores tradicionais.

2.2.2 Empreendedorismo Social e Sustentável

Por meados do Século XX, as empresas não se preocupavam com os impactos ambientais, apenas em conseguir vender seus produtos, não tinha nenhuma preocupação com os impactos que sua empresa gerava ao meio ambiente e na sociedade, com isso teve um grande aumento do recurso de matérias-primas e o aumento de resíduos, então deu-se a entender que o planeta não suportaria por muito tempo todo esse consumo de recursos (Borges, 2014).

Segundo Borges (2014, p.3), a partir dos anos 1960 houve um novo modelo de desenvolvimento, pois, os empreendedores eram extremamente padronizados em relação aos seus consumos de matérias-primas, causando grande impacto no meio ambiente.

De acordo com Limeira e Luna (2018, p.2),

O empreendedorismo social se refere a um conjunto amplo e diversificado de iniciativas empresariais e sociais comprometidas com a geração de impacto social, ou seja, a superação dos desafios enfrentados pela população socioeconomicamente vulnerável por meio de modelos de organizações e de negócios inovadores.

Tratando-se de empreendedorismo social é necessário saber que ele se difere do empreendedorismo tradicional, o social é mais ligado a questões sociais e sustentáveis, o empreendedorismo tradicional está ligado ao capitalismo enquanto o social levanta questões para que uma sociedade seja transformada, procurando inclusão e emancipação social (Wilians, 2021).

Silva *et.al* (2019) afirmam que “atualmente, verifica-se a necessidade de inovações que combatam ou minimizem os problemas sociais e ambientais existentes”.

Empreendedorismo social veio para que se tenham mais iniciativas sustentáveis, com fins lucrativos, ele serve para minimizar ou solucionar os problemas sociais e os impactos ambientais da comunidade (Silva *et.al*; 2019).

Dentro dessas questões sociais encontra-se o Triple Bottom Line, o tripé da sustentabilidade é um conceito que envolve a sustentabilidade dentro das empresas, são três dimensões, sendo elas econômica, ambiental e social. Na econômica trata-se de lucratividade, a empresa lucra, porém, ao mesmo tempo sustenta os recursos naturais e promove qualidade

de vida. Na ambiental a empresa faz ações para eliminar, reduzir ou pelo menos amenizar os impactos negativos causados por suas próprias atividades, ajuda empresa a ser mais eficiente no uso de matérias-primas, energias renováveis, reciclagem e outros. Na dimensão social as empresas estão ligadas diretamente às pessoas (população, comunidade) buscando promover qualidade de vida dentro e fora das organizações SEBRAE (2022).

2.2.3 Perfil empreendedor social e sustentável

O empreendedor social e sustentável é aquele empreendedor que pensa não somente nele e sim em uma sociedade como um todo, não visando apenas lucros e sim o bem-estar de uma comunidade. Esse empreendedor procura juntamente com a sociedade encontrar os melhores recursos para solucionar problemas sociais de forma sustentável. Para Silva *et.al* (2019, p.39), “o empreendedor social é uma pessoa que cria iniciativas capazes de solucionar ou minimizar os problemas sociais e, por tanto, de beneficiar a comunidade local ou global”.

O empreendedor social tem como base suas capacidades perante o que é sustentável. Então, ele precisa ter características como: consciência, disciplina, motivação, consciência social e habilidades sociais. É preciso que todas essas capacidades estejam alinhadas para o indivíduo ter traços de empreendedor sustentável, pois, ele precisa estar trabalhando em conjunto com os recursos naturais (Wilians,2021).

O empreendedor social é aquele que incentiva e inspira as pessoas ao seu redor a se preocupar com a natureza, a olhar para o meio ambiente de uma forma diferente, um olhar sustentável, com foco no desenvolvimento local esse empreendedor movimenta a comunidade por causas mais sustentáveis, o melhor uso dos recursos naturais, capacita essas pessoas para serem sustentáveis e isso claro é um desafio muito grande para esse setor de empreendedorismo. (Oliveira; Leonet, Cezarino, 2019).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Dado o objetivo do artigo, verificar o perfil das mulheres que compõem o grupo Ceppec, esse artigo se caracteriza como um estudo de natureza básica, com abordagem qualitativa. Esse artigo foi escrito entre os meses de setembro de 2023 e junho de 2024, e

aborda o grupo de Centro de Produção, Pesquisa e Capacitação CEPPEC que faz parte da rede CerraPan. É uma rede formada por 8 grupos de mulheres de comunidades do Cerrado e do Pantanal. Desses 8 grupos um deles está localizado na cidade de Nioaque-MS o grupo de Centro de Produção, Pesquisa e Capacitação do Cerrado CEPPEC, que tem a finalidade de capacitar e tornar referência os trabalhadores rurais do Cerrado/Pantanal. (ECOIA,2020).

Destaca-se que a pesquisa qualitativa estabelece os objetivos, seleciona informações, e realiza pesquisa de campo. Com essa pesquisa foram definidos o problema, o objetivo e, logo em seguida, o levantamento de dados. Diferentemente da pesquisa quantitativa, a qualitativa pode percorrer por toda a pesquisa sem uma ordem a ser seguida, ele pode reformular suas perguntas e hipóteses em determinadas fases para sempre estar corrigindo e adequando algo quando necessário, a entrevista semiestruturada visa se aprofundar mais na vida do entrevistado (Marconi;Lakatos, 2022).

A pesquisa expõe as características de sua população em comparação com a literatura existente, caracterizando-se, quanto aos fins, como uma pesquisa descritiva, uma pesquisa que busca identificar a relação entre variáveis, são essas pesquisas que investigam características de grupo como: idade, sexo, procedência, nível de escolaridade e outros (Marconi; Lakatos, 2022).

Quanto ao método científico, utilizou-se do método indutivo. Quanto ao objetivo do estudo, refere-se a uma pesquisa descritiva que para Oliveira (2011, p.55) “A pesquisa descritiva é abrangente, permitindo uma análise aprofundada do problema de pesquisa em relação aos aspectos sociais, econômicos, políticos, percepções de diferentes grupos, comunidades, entre outros aspectos”.

Quanto ao procedimento técnico utilizou-se de pesquisa bibliográfica que conforme Medeiros (2005), é caracterizada por documentação indireta, podendo realizar uma investigação de primeira mão dos documentos caso ainda não tenham sido estudados. É uma pesquisa que é constituída de fontes secundárias, ou seja, levantamentos de livros e outros meios de busca que sejam interessantes para a pesquisa que será realizada. Ela é decisiva para qualquer pesquisa científica, pois com ela todo o trabalho não será em vão, com essa pesquisa é possível a compreensão de: escolha do assunto, elaboração do plano de trabalho, identificação, localização, compilação, fichamento, análise e interpretação.

Como pesquisa bibliográfica revisitou-se assuntos como empreendedorismo, perfil empreendedor, empreendedorismo social e sustentável, perfil empreendedor social e sustentável.

Utilizou-se, também, da pesquisa de campo, que é uma metodologia mais comum, ela depende da área de pesquisa, ou seja, é um campo para cada um trabalho. Pode ser por exemplo entrevistar pessoas de certa comunidade, quando se escolhe essa pesquisa é preciso tratar com clareza o que é mais adequado para os objetivos da pesquisa (Ferrarezi Junior, 2015).

Com a pesquisa de campo realizou-se coleta de dados primários via utilização de roteiro semiestruturado de entrevista juntamente as mulheres que compõem o grupo CEPPEC. Com o instrumento de coleta realizou-se a entrevista face a face, possibilitando conhecer o perfil e atender aos objetivos específicos apresentados.

Perguntas utilizadas no roteiro

Faixa etária
Estado civil
Escolaridade
Quanto tempo você atua como extrativista
Faixa de renda
O que te levou a ser uma extrativista
Trabalham em família
Quantos membros da família trabalham juntos?
Qual é o fruto mais colhido e como é utilizado?
Você sabe o que é um empreendedor social e sustentável?
Você se considera um empreendedor social e sustentável?
Você sabe o que é empreender sustentavelmente?
Você é um empreendedor extrativista sustentável por qual motivo?
Quais são os maiores desafios enfrentados por você nesse tipo de empreendedorismo?
Quais características você considera importante para um empreendedor social e sustentável?
Como você começou a se envolver na colheita dos frutos?
Quais são os benefícios econômicos que essa colheita trás para a sua comunidade?
Quais são as medidas que você toma para que a sua colheita seja garantida e de tenha resultados?
Como são comercializados esses produtos?
Como a comunidade Local é envolvida para fazer parte desse grupo?
Você se encaixa em qual perfil empreendedor?
Você acredita que o empreendedorismo sustentável pode contribuir para a preservação do meio ambiente?
Você concorda que os consumidores estão cada vez mais procurando pela sustentabilidade?
Você concorda que os empreendedores sustentáveis têm a capacidade de influenciar positivamente as comunidades em que estão inseridos?
Você acredita que os consumidores têm uma certa resistência em comprar algo sustentável e preferem produtos industrializados?

Quais são os planos futuros para expandir ou aprimorar seu empreendimento de colheita de frutos do cerrado.

Na coleta de dados, utilizou-se de entrevistas com uma amostra de 15 (quinze) empreendedoras oriundas do grupo CEPPEC. Estas entrevistas foram realizadas no dia 07 e dia 10 de maio de 2024, em dias diferentes devido à dificuldade de encontrá-las em suas residências. O grupo é formado por mais de 50 famílias, espalhadas em diversos assentamentos da região de Nioaque. Os que foi de possível acesso foram Assentamento Andalucia e Boa Esperança, a possível entrevista de 15 famílias foram por conta que muitas dessas mulheres disseram “não” que não iriam responder, outras não estavam em suas casas, e também no momento de marcar a entrevista não foi possível ter o suporte completo da responsável pelo grupo, contando com ajuda de terceiros para essa coleta de dados.

Além disso, utilizou-se do estudo de caso com a ambição de responder ao objetivo proposto, com a possibilidade de estudar fenômeno, que é atual, dentro de um contexto específico. O estudo de caso é entendido como prático que investiga um contexto real, esse estudo utiliza diversas fontes transparentes de compreensão do objeto de estudo. Além de prático, ele também é versátil, podendo usar diferentes técnicas e métodos que ficam mais claras as evidências do estudo (Oliveira, 2011).

Com o resultado das entrevistas, a tabulação foi realizada utilizando para isso o software Excel.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dados o objetivo geral do estudo (identificar o perfil demográfico das mulheres que compõem o grupo CEPPEC), bem como o problema de pesquisa (Qual é o perfil das mulheres que compõem o grupo CEPPEC?) Este capítulo mostra os resultados obtidos com a aplicação do roteiro de entrevista.

4.1 PERFIL DAS MULHERES QUE COMPÕEM O GRUPO CEPPEC

O Quadro 4 demonstra as informações referentes ao perfil das mulheres empreendedoras do grupo Ceppec. Entre as 15 mulheres entrevistadas, a maioria das

respondentes possuem acima de 41 anos (66,67%), são casadas (73,3%), possuem o ensino fundamental completo (66,6%) e, em sua maior parte, tem uma renda de até um salário-mínimo (73,33%).

Quadro 4 – Perfil demográfico das mulheres que compõe o grupo Ceppec

Faixa etária	Quantidade	%
até 20 anos	1	6,67
entre 21 e 30 anos	2	13,33
entre 31 e 40 anos	2	13,33
acima de 41 anos	10	66,67
Estado civil		
Casada (o)	11	73,33
Solteira (o)	4	26,67
Escolaridade		
Ensino Fundamental Incompleto	3	20,00
Ensino Fundamental Completo	10	66,67
Ensino Médio Incompleto	2	13,33

Fonte: elaborado pela autora com base em pesquisa de dados primários

A maioria dessas mulheres são extrativistas de frutos do cerrado a mais de cinco anos (60%) e optaram por seguir essa profissão por oportunidade de uma renda extra (73,33%). Entre as respondentes 93,33% trabalham em família com seus esposos e filhos e assim os filhos seguem na profissão como incentivo familiar e de terceiros e decidem permanecer na colheita desses frutos para que além, de uma renda extra também possam contribuir para a economia local.

O Quadro 5 demonstra o que as respondentes consideram que são desafios enfrentados por essas mulheres. Destaca-se que para a maioria dessas mulheres (80,00%) a questão do clima/tempo é percebido como fator de maior risco/desafio. Isso impacta diretamente a colheita pois muita chuva ou muito sol, pode atrapalhar e provocar queda do faturamento, sendo assim um grande desafio.

Quadro 5 – Riscos/desafios e tipos de empreendedores

Quais são os maiores desafios enfrentados por você nesse tipo de empreendedorismo?		
	Quantidade	%
riscos	1	6,66
faturamento	1	6,66
apoio da comunidade local		
clima/tempo	12	80,00
outros	1	6,66

Quais características você considera importante para um empreendedor social e sustentável?		
Inovador (é curioso e inovador)	1	6,66
Visionário (procura por segurança para empreender)	11	73,33
Provedor (pretende abrir seu próprio negócio)		
Independente (trabalha na informalidade)	3	20,00

Fonte: elaborado pela autora com base em dados primários

Outro destaque do Quadro 5 é a forma como as respondentes se veem enquanto empreendedoras sustentáveis. Após explicação do que é cada tipo de empreendedor, as respondentes disseram que se consideram empreendedoras visionárias (Esse é o “certinho”, organizado e preparado; busca informações por todos os meios possíveis que oferecem maior segurança; tem visão de mercado e procura estar sempre atento aos investimentos) (73,33%) e 26,66% se consideram otimistas, propícias a risco e criativas. Entre os riscos, verificam-se: a forma de comercialização dos produtos que são em sua maioria nos mercados locais (86,67%) pois corre o risco de não vender ou não ter o suficiente para fornecer. Para minimizar tais problemas, são organizadas reuniões de incentivo para que a comunidade local se mobilize na colheita para garantir a comercialização dos produtos fabricados.

Conforme se observa no Quadro 6 essas mulheres que compõem o grupo CEPPEC tem como plano futuro fazer com que essa associação em que estão inseridas possa ser uma cooperativa no futuro. Quando questionadas o que falta para que isso aconteça elas respondem: “ajuda governamental”.

Quadro 6 – Planos futuros das respondentes

Quais são os planos futuros para expandir ou aprimorar seu empreendimento de colheita de frutos do cerrado.
Mercado externo, visibilidade, Universalização do consumo de frutos do cerrado
Sucessão para as gerações futuras
Fazer trabalho de preservação
Sucessão familiar
Fazer uma associação a cooperativa
Preservação
Preservação e replantação
Preservação das árvores
Incentivo a comunidade, preservação das árvores que já tem e plantar novas árvores
Conversar com outros assentamentos para deixar fazer a colheita em suas árvores
Vencer os desafios dos gargalos, logística, políticos e financeiros. Se tornar uma cooperativa
Tornar-se cooperativa
Chamar os jovens para fazer cursos de aprimoramento do grupo

Transformar essa associação em uma cooperativa
Manter contato com os assentamentos próximos

Fonte: elaborado pela autora com base em dados primários

Melo (2013) afirma que a ajuda do governo pode ajudar a trazer melhorias para a vida de grupos de empreendedoras. Para o autor, isso pode ocorrer a partir da transformação da associação em cooperativa. Destaca-se que o governo brasileiro apoia e incentiva as associações a se transformarem em cooperativas, entrando com parcerias e projetos que subsidiam essas iniciativas. Com isso o governo contribui também na criação de novas micro e pequenas empresas, ajudando e beneficiando as associações e cooperativas, quando os pequenos produtores recebem ajuda para que se tornem cadeias produtivas. Segundo Ministério da Agricultura e Pecuária (2022) o cooperativismo é de extrema importância para os pequenos produtores, dando dignidade e respeitabilidade a esses empreendedores.

4.2 O TRABALHO DESENVOLVIDO PELAS MULHERES

No que se refere ao trabalho desenvolvido pelas das mulheres empreendedoras do grupo Ceppec, essas mulheres são extrativistas de frutos do cerrado e conforme demonstrado no Quadro 7, os frutos que as respondentes mais colhem é o Cambarú (castanha) totalizando 93,33% das mesmas. Elas fazem a colheita de outros frutos como o Bocaiuva (coco) , informação repassada pelas mulheres no decorrer da entrevista, pois, os frutos também dependem de época para serem colhidos. Esses frutos, após coletados, são transformados em farinha e vendidos para transformação em outros produtos.

Quadro 7 – Tipos de frutos colhidos

Qual é o fruto mais colhido e como é utilizado?	Quantidade	%
Jatobá	1	6,66
Cambarú(Barú)	14	93,33
Pequi	0	0

Fonte: elaborado pela autora com base em dados primários

O trabalho que essas mulheres fazem no cerrado é algo de extrema importância para a sustentabilidade e garantia das gerações futuras, além de dar retorno financeiro a essas

famílias, com essa forma de empreendedorismo toda a região onde elas vivem é afetada positivamente principalmente com o cuidado com a natureza e a preocupação sustentável.

O que falta para que as mulheres do CEPPEC se destaquem e cresçam mais nesse setor é uma ajuda governamental onde elas consigam com essa ajuda transformar sua associação em uma cooperativa. De acordo com Mendes *et.al* (2014) criar uma associação ou uma cooperativa trata-se de metas a serem enfrentadas e alcançadas tanto localmente quanto regionalmente tornando os extrativistas mais produtivos, principalmente em regiões de assentamentos onde o cerrado geralmente é mais concentrado.

4.3 ASPECTOS SUSTENTÁVEIS DO TRABALHO DESENVOLVIDO

Quando as respondentes foram questionadas se sabiam o que era um empreendedor social e sustentável, a maioria disse que não (80%) e as restantes imaginavam um outro tipo de serviço sendo um deles plantar plantas em seus quintais. Quando receberam a explicação sobre o que é um empreendedor social e sustentável (explicação: tirar da natureza sem agredi-la, se preocupar com as gerações futuras), elas compreenderam e além de ter o conhecimento do que é esse empreendedor, a partir dali se consideraram um empreendedor social e sustentável (100%), conforme demonstrado no Quadro 8.

Cientes do que é empreender sustentavelmente a partir da explicação da entrevistadora, essas empreendedoras (86,66%) afirmaram ter como medida garantir colheitas futuras, colher somente o que é necessário e 73,33% acreditam também que replantar e conscientizar os mais jovens é uma forma de preservação das árvores e mudas de cada fruta.

Quadro 8 - Empreendedorismo sustentável

Você sabe o que é um empreendedor social e sustentável?	Quantidade	%
() Sim	3	20,00
() Não	12	80,00
Você se considera um empreendedor social e sustentável?		
() Sim	15	100
() Não		
Você sabe o que é empreender sustentavelmente?		
() Sim	13	86,66
() Não	2	13,33

Fonte: elaborado pela autora com base em dados primários

No quadro 9 é possível observar como essas mulheres cuidam do meio ambiente que estão inseridas e como garantem que todo ano possam colher os frutos e tirarem suas rendas extras em cada época do ano.

Quadro 9 – Como fazem para terem colheitas garantidas

Quais são as medidas que você toma para que a sua colheita seja garantida e tenha resultados?	Quantidade	%
Investimento em preparos para o solo	1	6,66
Colher somente o necessário	11	73,33
Replantar	3	20,00

Fonte: elaborado pela autora com base em dados primários

As integrantes do grupo CEPPEC trabalham com a sustentabilidade e aspectos sustentáveis, mesmo sendo mulheres com pouco estudos, elas entendem a importância da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente para as gerações futuras, compreendendo que para ganhar dinheiro com a natureza não é preciso agredi-la. Segundo Melo (2013) às famílias que compõem extrativismo sustentável não estão mais derrubando árvores e sim plantando árvores nativas em seus quintais, conforme verifica durante as entrevistas onde todas essas famílias já tentaram plantar pelo menos uma árvore de cerrado, e uma família relata que já plantou mais cem pés de baru.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O problema de pesquisa deste estudo é “Qual é o perfil demográfico das mulheres que compõem o grupo Ceppec”, e os objetivos específicos são: a) apresentar o perfil das mulheres que compõe o grupo Ceppec; b) apresentar o trabalho desenvolvido pelas mulheres; c) mostrar os aspectos sustentáveis do trabalho desenvolvido.

Verificou-se que são mulheres onde a maioria possui idade acima de 41 anos e são casadas. A maior parte das entrevistadas possuem o ensino fundamental completo e suas rendas são de até um salário-mínimo. As mulheres são extrativistas de frutos do cerrado a mais de cinco anos e optaram por seguir essa profissão por oportunidade de uma renda extra. A grande maioria das mulheres trabalham em família com seus esposos e filhos.

Quanto ao trabalho desenvolvido pelas mulheres empreendedoras do grupo Ceppec, essas mulheres são extrativistas de frutos do cerrado. Os frutos que as respondentes mais colhem é o Cambarú (castanha) e outros frutos como o Bocaiuva (coco). Após a colheita os frutos são transformados em farinha e vendidos para transformação em outros produtos.

Quanto aos aspectos sustentáveis do trabalho desenvolvido, essas empreendedoras afirmaram ter como medida garantir colheitas futuras, colher somente o que é necessário. Elas acreditam também que replantar e conscientizar os mais jovens é uma forma de preservação das árvores e mudas de cada fruta.

Com o extrativismo dos frutos do cerrado, as respondentes promovem a sustentabilidade em sua região começando pelos quintais de suas casas onde elas mesmas plantaram as árvores para que a geração futura possa se aproveitar disso. Os trabalhos que elas desenvolvem são de extrema importância para a região onde estão inseridas. Destaca-se que o grupo CerraPan possui 8 grupos formados por mulheres extrativistas, e o grupo Ceppec é um deles. Esse grupo tem como prioridade transformar essa associação em uma grande cooperativa para que assim mais pessoas se sintam incentivadas a fazer parte desse projeto.

O grupo Ceppec é formado por mulheres que praticam o empreendedorismo sustentável mesmo quando não possuem ciência disso. As mulheres que compõem o grupo Ceppec são extrativistas e empreendedoras, possuem o perfil simples de mulheres que residem em assentamentos na região da cidade de Nioque MS, e praticam o empreendedorismo sustentável.

O artigo possui limitações com destaque nas entrevistas, pois houve falta de comunicação no agendamento delas, essa falha na comunicação se diz respeito a um tempo de 3 meses sendo preparado o dia em que seria possível encontrar basicamente essas 50 mulheres que participam do CEPPEC, chegando o dia que seria uma reunião do grupo e também uma limpeza da sede, apenas 3 delas compareceram, nem as que compareceram nem as demais sabiam ou estavam cientes de que seriam entrevistadas não foi repassado a elas, mesmo esse assunto já estar sendo tratado a meses, na espera desse dia no caso o dia 07 de maio. Tendo assim que entrar em contato com terceiros para conseguir o contato de um responsável por outro setor, para que ele pudesse ajudar com o contato direto das integrantes do grupo, contatos esse que a responsável pelo CEPPEC não quis disponibilizar pois estaria a entrevistadora passando por cima de uma hierarquia, seria essa uma forma de explicar melhor a finalidade deste trabalho e assim conseguir as entrevistas, via telefone não foi possível pela

humildade delas de não estarem conectadas a tecnologia, precisou de outro dia de entrevista o dia 10 de Maio, fechando o quadro de 15 entrevistadas.

Considerando a distância da localização residencial das mulheres que fazem parte do grupo, sugere-se para trabalhos ou estudos futuros com a mesma temática e mesmo método de roteiro que agende reuniões presenciais com o(os) responsáveis sanando dúvidas, conhecendo o ambiente para traçar melhor uma estratégia de levantamento de dados e pesquisa de campo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Selma; FREITAS, Lúcia; ROCHA, Vânia. Gestão Ambiental: práticas Sustentáveis nos Campi de uma IFES. **Revista Reunir**, v.7, n.3, p.36-50, set-dez 2017.

BAGGIO, Adelar; BAGGIO, Daniel. Empreendedorismo: Conceitos e Definições/ creative commons. **Revista de Empreendedorismo, inovação e Tecnologia**, v.1, n.1, p.25-38, 2014.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Cooperativismo garante dignidade e respeito a pequenos agricultores. Governo do Brasil 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias-2022/cooperativismo-garante-dignidade-e-respeito-a-pequenos-agricultores-diz-ministro>. Acesso em 12/04/2024

BORGES, Cândido. **Empreendedorismo Sustentável**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BOSZEZOWSKI, Anna; TEIXEIRA, Rivanda. O empreendedorismo sustentável e o processo empreendedor: em busca de oportunidades de novos negócios como solução para problemas sócias e ambientais. **Revista Economia e Gestão**, v.12, n.29, p.146, maio./ago.2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo dando asas ao espírito empreendedor**. 5.ed. São Paulo: Atlas,2021.

CRUZ, Carlos Fernando. Os motivos que dificultam a ação empreendedora conforme o ciclo de vida das organizações. Um estudo de caso: Pramp's lanchonete. 2005. 126 fls. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo transformando ideias em negócios**. 9.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo transformando ideias em negócios**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ECOIA – Ecologia e Ação. CerraPan – **Rede de Mulheres Produtoras do Cerrado e Pantanal**, Campo Grande, 2020. Disponível em: <https://ecoa.org.br/cerrapan/> acesso em 23 de Março de 2024.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do trabalho científico**. 1.ed. São Paulo: Contexto. 2015.

Global Entrepreneurship Monitor - GEM. Global Entrepreneurship Monitor. (2022). Empreendedorismo no Brasil, Relatório Executivo. Disponível em

<https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/05/GEM-BR-2022-2023-Relatorio-Executivo-v7-REVISTO-mai-23.pdf> Acesso em 11/04/2024.

HISRICH, Robert; PETERS, Michael; SHEPHERD, Dean. **Empreendedorismo**. 9.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

LENZI, César; KIESEL, Daniel; Zucco, Fabrícia. **Ação empreendedora: como desenvolver e administrar o seu negócio com excelência** – São Paulo, Gente, 2010.

LIMEIRA, Tania; LUNA, Pedro; **Negócios de impacto social**. 1.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MACHADO, Hilka; NASSIF, Vânia. **Réplica- Empreendedores: reflexões sobre Concepções históricas e contemporâneas**. RAC. Rio de Janeiro, v.18, n.6, pp.892-899, Nov/Dez, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Metodologia científica**. 8.ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.

MAXIMIANO, Antonio. **Administração para empreendedores**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MELO, Sued Wilma Caldas. **Extrativismo vegetal como estratégia de desenvolvimento rural no cerrado**. Dissertação (mestrado) – Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, 2013.

MENDES, Maurício Ferreira. et.al. **A organização das mulheres extrativistas na região Sudoeste mato-grossense, Brasil**. Estudos feministas Florianópolis, 71-89, janeiro-abril/2014

NASCIMENTO, Danielly, ministério da agricultura e pecuária, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias-2022/cooperativismo-garante-dignidade-e-respeito-a-pequenos-agricultores-diz-ministro> acesso em 08 de Julho de 2024.

NOGUEIRA, Clariana ; BRASIL, Sandra. Empreendedorismo sustentável: estudo de caso sobre o processo de criação de um empreendedorismo sustentável. **Empreendedorismo, gestão e negócios**, v.5, n.5, p.172-196, Março 2016.

OLIVEIRA, Sonia; LEONET, Alexandre; CEZARIANO, Luciana. **Sustentabilidade princípios e estratégias**. 6.ed. Barueri, SP: Manoele, 2019.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. 5.ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2011.

ROSA, Any Moraes. et.al. **empreendedorismo, inovação e criatividade: uma análise bibliométrica**. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA XVII SEGET, 2020, Resende. Anais... Resende/RJ, 2020. p.1-16. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos20/613058.pdf> acesso em 03 de Outubro 2023.

SEBRAE. Empreendedorismo sustentável. 10 de Agosto de 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismofeminino/artigoempreendedorismofeminino/empreendedorismo-sustentavel,07a4a6bfdfad7710VgnVCM100000d701210aRCRD> acesso em 29 de Agosto de 2023.

SEBRAE. Pesquisa mundial de empreendedorismo divulgada no projeto Sebrae 50+50, Brasília, 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebrae50mais50/noticias/pesquisa%20mundial%20de%20empreendedorismo%20divulgada%20no>

[%E2%80%93projeto%E2%80%93sebrae%E2%80%9350mais50](#) acesso em 03 de Novembro de 2023.

SEBRAE. Empreendedorismo Feminino. 15 de Março de 2022. Disponível em: <https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/sebrae-em-dados-empreendedorismo-feminino> acesso em 20 de Março de 2024.

SEBRAE. Sustentabilidade: práticas saudáveis que impulsionam o seu negócio. 28 de junho de 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/sustentabilidade-para-os-pequenos-negocios,b6ad6ca28e87e510VgnVCM1000004c00210aRCRD> acesso em 20 de Março de 2024.

SEBRAE. **Conhece a história do empreendedorismo?**. 07 de Agosto 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/conhece-a-historia-do-empreendedorismo,8f11c793d9e96810VgnVCM1000001b00320aRCRD> acesso em 27 de Março de 2024.

SEBRAE. Qual é o seu perfil empreendedor? 12 de jul 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/qual-e-o-seu-perfil-empendedor,12a8c4fe46ad1810VgnVCM100000d701210aRCRD> acesso em 10 de outubro de 2023.

SILVA, Andreza. **Empreendedorismo uma discussão de práticas brasileiras**. 2.ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.

SILVA, Marcos. **Empreendedorismo**. 1.ed. Curitiba: Contentus, 2020.

SILVA, Ricardo. et.al. **Empreendedorismo social**. 1.ed. Porto Alegre, 2019.

TRAVESSOS, Patricia; KONICHI, Ana Claudia. **Os desafios do empreendedorismo materno**. 1.ed. São Paulo: Expressa, 2021.

WILIANS, Anne. **Empreendedorismo social feminino**. 1.ed. São Paulo: Expressa, 2021.